



# Clipping de notícias



Recife, 14 de abril de 2020

# Brasil de Fato

— UMA VISÃO POPULAR DO BRASIL E DO MUNDO —

AGRICULTURA FAMILIAR

## Movimentos populares e parlamentares propõem compra estadual de alimentos em PE

*Comitê Emergencial do Campo deve propor e monitorar outras ações voltadas ao campo em Pernambuco durante a pandemia*

Vanessa Gonzaga

Brasil de Fato | Recife (PE) |

13 de Abril de 2020 às 12:38



## PAA faz a compra de alimentos da agricultura familiar e doa a as entidades que atendam pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional - Antônio Cruz/Agência Brasil

Uma articulação iniciada por movimentos populares e entidades que atuam na pauta da agricultura familiar em Pernambuco pode trazer soluções para o escoamento e a comercialização dos alimentos produzidos pelas famílias em todo o estado.

Na última semana, o Comitê Emergencial do Campo foi criado e já vem propondo ações nesse sentido “Tivemos uma primeira reunião com a Secretaria de Agricultura do Estado e alguns parlamentares. Levantamos um conjunto de desafios nos municípios e apresentamos propostas para garantir que a produção seja mantida no campo e seja feita a distribuição de alimentos para as famílias da zona urbana que mais necessitam”, ressalta Giovanne Xenofonte, coordenador geral da ONG Caatinga.

A principal proposição é uma edição estadual do **Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que faz a compra de alimentos da agricultura familiar e doa para entidades** que atendam pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional.

As atribuições do comitê em Pernambuco são divididas entre a Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA), a Secretaria Executiva de Agricultura Familiar (Seaf / PE), o Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA) e o Instituto de Terras e Reforma Agrária de Pernambuco (Iterpe).

### **::Tributação de grandes fortunas ganha força diante da pandemia de coronavírus::**

Dilson Peixoto, secretário de Desenvolvimento Agrário, informa que um projeto para a criação de um programa estadual foi encaminhado para a Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe) e que existe uma articulação para que a iniciativa se estenda para todo o Nordeste.

“Já entramos em diálogo com o governo, conversei com próprio governador e enviamos uma minuta de um projeto que cria as diretrizes do PAA, que está sendo analisado e será enviado para a Alepe em regime de urgência. Também estamos pensando em programas no âmbito do Consórcio Nordeste, a exemplo do Programa de Alimentação Saudável (PAS), que seria um grande PAA nos nove estados do Nordeste”, explica Peixoto.

A secretaria também unificou ações de setores do governo para atuar no cadastramento das famílias camponesas aptas a receber a renda básica emergencial. A partir de uma portaria que já foi emitida no Diário Oficial, a orientação é que as instituições atuem junto com as prefeituras dos municípios convoquem pescadores artesanais e agricultores familiares para que **façam seus cadastros com o auxílio das entidades e possam acessar a renda que vai de R\$ 600 a R\$ 1200 pelos próximos três meses.**



## Servidores do IPA, Adagro e Iterpe vão auxiliar no cadastro para auxílio emergencial

-  
13 de abril de 2020

28



Foto: Blog do Roberto

Secretário de Desenvolvimento Agrário, Dilson Peixoto, falou sobre o assunto nesta segunda-feira (13) na Arari FM; ouça entrevista

Foto: Arquivo Blog do Roberto

Técnicos, fiscais e extensionistas da Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária (Adagro), Instituto Agrônômico de Pernambuco (IPA) e Instituto de Terras e Reforma Agrária de Pernambuco (Iterpe), órgãos vinculados à Secretaria de Desenvolvimento Agrário vão atuar no cadastramento de agricultores e agricultoras familiares, pescadores e pescadoras artesanais e membros de comunidades e povos tradicionais para obtenção do auxílio emergencial de R\$ 600 destinados a trabalhadores informais e à população em situação de vulnerabilidade.

De acordo com o secretário de Desenvolvimento Agrário, Dilson Peixoto, a medida, publicada na edição de hoje do Diário Oficial do Estado, leva em consideração as medidas de proteção social previstas para este período de calamidade pública imposto pela pandemia da Covid-19 e as possíveis dificuldades de acesso ao programa ou aplicativo e preenchimento do cadastro.

“Boa parte dos trabalhadores rurais, pescadores artesanais e membros de comunidades tradicionais apresentam dificuldade de ter acesso às tecnologias disponibilizadas pelo Governo Federal, por isso vamos atuar ao lado das prefeituras do Estado para garantir que essa população tenha os seus direitos garantidos”, destacou. **Ouçã a entrevista:**

Tocador de áudio

0:00  
00:00

[Use as setas para cima ou para baixo para aumentar ou diminuir o volume.](#)

Serão convocados os servidores que estão trabalhando remotamente e que não estejam incluídos nos grupos de risco da Covid-19, segundo orientação da Organização Mundial da Saúde (OMS).

O serviço prestados pelos servidores dos órgãos vinculados à SDA, previsto para acontecer entre os dias 13 e 24 deste mês, poderá ocorrer em reforço à atuação das prefeituras no acesso ao auxílio emergencial, respeitando a logística de cada município; por meio da abertura dos escritórios regionais, observadas as medidas de higiene e prevenção à Covid-19; ou ainda remotamente, via celular ou redes sociais, auxiliando no esclarecimento se dúvidas ou na realização do cadastramento, quando necessário.